

## MERCADOS

### Bolsa

As bolsas de Nova York voltaram a bater recordes ontem motivadas pelo discurso do presidente de Federal Reserve< Jerome Powell que deixou claro que não haverá mudança de rota com respeito aos estímulos no país. Com isso a remuneração dos Treasuries continuará baixa no curto prazo aumentando o apetite pelas bolsas. Assim, o Ibovespa pegou carona no bom humor das bolsas americanas e fechou com alta de 1,39%, aos 121.053 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 34,4 bilhões (R\$ 27,7 bilhões à vista). Hoje a agenda econômica vem carregada de dados. Na Europa, saíram os dados de confiança na economia, indústria, serviços e do consumidor, de abril, todos acima das expectativas. No Brasil, destaque para a inflação de abril medida pelo IGP-M e nos EUA saem o PIB do 1º trimestre, dados do mercado de trabalho e vendas de imóveis. As bolsas internacionais mostram fechamento em alta na Ásia, sobem da Europa e indicam alta também em NY. Alta também nas cotações de petróleo nesta manhã.

### Câmbio

O discurso do presidente do Fed, Jerome Powell pesou sobre o mercado de juros e puxou as bolsas, aumentando o apetite ao risco e derrubando o dólar. No fechamento, a moeda americana marcou desvalorização de 1,96% de R\$ 5,4514 para R\$ 5,3444, o menor nível desde 02 de fevereiro.

### Juros

O mercado de juros também refletiu a decisão do Fed para os juros americanos, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechando em 4,625%, de 4,642% na terça-feira. Para o DI (jan/27) a taxa passou de 8,394% para 8,37%.

### Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

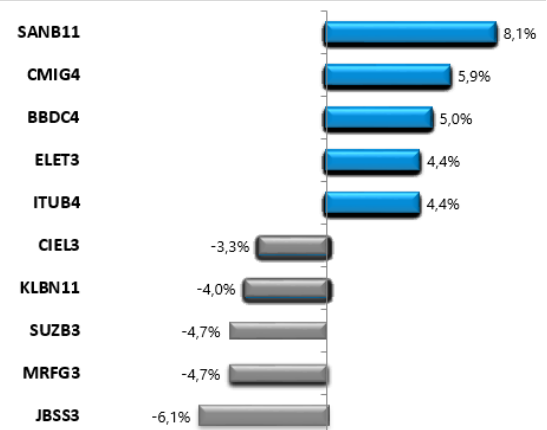
	26/4/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.141,6	22.948,0
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
<b>Saldo</b>		<b>26.764,4</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

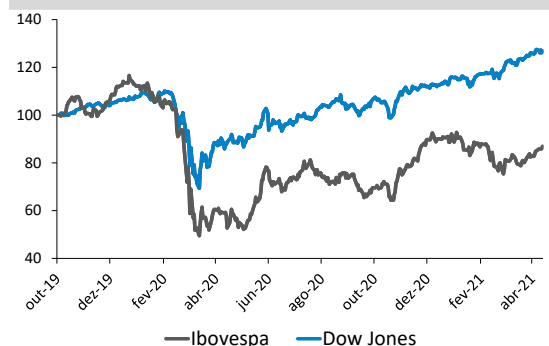
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
<b>Ibovespa</b>	121.053	1,39	3,8	1,7
<b>Ibovespa Fut.</b>	121.970	2,32	4,4	2,3
<b>Nasdaq</b>	14.051	(0,28)	6,1	9,0
<b>DJIA</b>	33.820	(0,48)	2,5	10,5
<b>S&amp;P 500</b>	4.183	(0,08)	5,3	11,4
<b>MSCI</b>	2.952	(0,00)	5,0	9,7
<b>Tóquio</b>	29.054	0,21	(0,4)	5,9
<b>Xangai</b>	3.475	0,52	1,0	0,1
<b>Frankfurt</b>	15.292	0,28	1,9	11,5
<b>Londres</b>	6.964	0,27	3,7	7,8
<b>Mexico</b>	48.488	(0,66)	2,6	10,0
<b>Índia</b>	49.734	1,61	0,5	4,2
<b>Rússia</b>	1.509	(0,46)	2,2	8,8
<b>Dólar - vista</b>	R\$ 5,34	(1,96)	(5,1)	2,9
<b>Dólar/Euro</b>	51,21	0,29	3,4	(0,7)
<b>Euro</b>	R\$ 6,48	(1,68)	(1,9)	2,1
<b>Ouro</b>	\$1.781,68	0,29	4,3	(6,1)

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### CSN (CSNA3) - Um salto dos resultados no 1T21 e IPO do segmento de cimento

A empresa divulgou seus resultados do 1T21 ontem, após o pregão, apresentando um forte aumento das vendas de minério de ferro e aço, com o benefício de preços elevados, o que determinou uma forte alta na rentabilidade.

O lucro líquido da CSN no 4T20 atingiu R\$ 5,7 bilhões (R\$ 4,10 por ação), 46,2% maior que no trimestre anterior e revertendo o prejuízo de R\$ 1,3 bilhão sofrido no 1T20.

#### CSN - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Receita Líquida	11.913	9.794	21,6%	5.335	123,3%
Lucro Bruto	5.735	4.198	36,6%	1.317	335,4%
Margem bruta	48,1%	42,9%	5,3pp	24,7%	23,4pp
EBITDA	5.806	4.738	22,5%	1.331	336,2%
Margem EBITDA	48,7%	48,4%	0,4pp	25,0%	23,8pp
Resultado Financeiro	-202	276	-	-1.201	-83,2%
Lucro Líquido	5.697	3.897	46,2%	-1.312	-
Vendas de aço (mil ton.)	1.317	1.229	7,2%	1.140	15,5%
Vendas de Minério (mil ton.)	8.225	8.638	-4,8%	5.610	46,6%

Fonte: CSN

A CSN vendeu 1.317 mil toneladas de aço no 1T21, com crescimento de 15,5%, sempre comparando ao mesmo trimestre de 2020. No mercado interno as vendas aumentaram 17,5%, mais que a elevação das exportações, que subiram 11,2%. O ponto mais importante no trimestre foi o aumento dos preços. No 1T21, o preço médio da siderurgia atingiu R\$ 5.607/t, valor 63,1% acima do 1T20. Estes ganhos levaram o EBITDA deste segmento a R\$ 1,8 bilhão, com crescimento de 513,1%. A margem EBITDA da siderurgia atingiu 27,4%, com ganho de 19,0 pontos percentuais.

No segmento de mineração, houve aumento nos volumes vendidos e, principalmente, nos preços, levando a um forte incremento dos ganhos. O volume vendido de minério, também sempre comparando ao 1T20, foi de 8,2 milhões de toneladas, com um crescimento de 46,6%, com as elevações de 18,4% nas vendas para a própria CSN e 53,4% das exportações. O fator mais importante para o aumento da receita foi a elevação dos preços do minério. No 1T21, o preço médio das vendas foi de R\$ 686 por tonelada (US\$ 121/t), 133,6% maior que no 1T20, beneficiado pela elevação da cotação no mercado internacional e com a desvalorização do real. No entanto, aumento de custos limitaram uma maior expansão do resultado deste segmento, mesmo assim EBITDA da Mineração no 1T21 (R\$ 3,7 bilhões) cresceu 305,6%.

No segmento de Cimento, a venda maior com preços mais elevados também permitiu um bom resultado. No 1T21, a receita líquida de Cimento foi de R\$ 277 milhões, valor 89,7% maior que no 1T20. O EBITDA desta área foi de R\$ 103 milhões (margem de 37,2%), subiu 635,7%.

Acerca ainda da área de Cimentos, a CSN informou que o Conselho de Administração autorizou ontem que a diretoria execute os atos necessários para a realização da oferta pública inicial de ações de emissão da CSN Cimentos S/A. Esta será uma empresa independente com os ativos do segmento de cimento da CSN atualmente.

O resultado financeiro negativo de R\$ 202 milhões, 83,2% menor que no 1T21, foi beneficiado por uma dívida menor e também pelo ganho (sem efeito caixa) de R\$ 512 milhões com a valorização das ações da Usiminas.

Ao final do 1T21, a dívida líquida da CSN era de R\$ 20,5 bilhões, 37,4% menos que 1T20 e 19,8% abaixo do trimestre anterior. A relação dívida líquida/EBITDA no 1T21 foi de 1,3x, vindo de 2,2x no trimestre anterior e 4,8x no 1T20.

Vale lembrar que a CSN estimou que termine o ano com uma relação dívida líquida/EBITDA de 1,0x e com um endividamento líquido de R\$ 15 bilhões.

Em 2021, CSNA3 subiu 61,3% e o Ibovespa teve uma valorização de 1,7%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 51,37) estava 0,9% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 601,8% acima da mínima deste período.

### CSN Mineração (CMIN3) - Excelente resultado no 1T21 impulsionado pelos preços elevados

Na noite de ontem, a empresa divulgou seu segundo resultado após a abertura de capital, mostrando forte aumento na receita, nas margens e no resultado, em decorrência de vendas maiores e do salto nos preços do minério de ferro.

No 1T21, o lucro líquido da CSN Mineração foi de R\$ 2,4 bilhões (R\$ 0,42 por ação), valor 76,1% acima do trimestre anterior e cinco vezes maior que no 1T20.

#### CSN Mineração - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Receita Líquida	5.639	4.852	16,2%	1.821	209,6%
Lucro Bruto	3.732	2.834	31,7%	104	3478,1%
Margem bruta	66,2%	58,4%	7,8 pp	5,7%	60,5 pp
EBITDA Ajustado	3.665	3.176	15,4%	912	301,9%
Margem EBITDA	65,0%	65,5%	-0,5 pp	50,1%	14,9 pp
Resultado Financeiro	76	-363	-	34	123,9%
Lucro Líquido	2.363	1.342	76,1%	401	488,8%
Volume vendido - mil toneladas	8.225	8.638	-4,8%	5.609	46,6%

Fonte: CSN

A CSN Mineração no 4T20 vendeu 8,2 milhões de toneladas, quantidade 46,6% maior que no mesmo trimestre de 2020, com elevações de 18,4% nas vendas para a própria CSN e 53,4% nas exportações. Este incremento no volume produzido foi possibilitado por um período menos chuvoso que no 1T20.

O fator mais importante para o aumento da receita (209,6%) foi a elevação dos preços do minério. No 1T21, o preço médio das vendas foi de R\$ 686 por tonelada (US\$ 121/t), 133,6% maior que no 1T20, beneficiado pela alta da cotação no mercado internacional e com a desvalorização do real.

O aumento dos custos no trimestre limitou o crescimento do resultado. No 1T21, a empresa enfrentou alta de custos com maior volume de minério adquirido de terceiro e despesas portuárias mais elevadas. Com isso, o custo C1 do minério produzido foi de US\$ 18,2 por tonelada no 1T21, 10,3% maior que no trimestre anterior.

O EBITDA da CSN Mineração no 1T21 atingiu R\$ 3,7 bilhões, mais de quatro vezes acima do mesmo período do ano passado e 15,4% maior que no 4T20. Em relação ao trimestre anterior, houve uma redução de 0,5 ponto percentual, devido aos aumentos de custos já discutidos.

A empresa tem uma excelente situação financeira, apresentando um caixa líquido de R\$ 3,7 bilhões.

A cotação de CMIN3 no pregão de ontem (R\$ 10,66) estava 25,4% acima do valor da venda inicial destas ações, que foi a R\$ 8,50. O primeiro dia das negociações desta ação na B3 foi em 18 de fevereiro.

### Tupy (TUPY3) - Um prejuízo devido a despesas não recorrentes no 1T21

A empresa divulgou seu resultado do 1T21 após o pregão de ontem, mostrando forte aumento nas vendas e na receita, mas redução de margens operacionais e prejuízo, por conta da contabilização de despesas financeiras não recorrentes.

A Tupy sofreu um prejuízo líquido de R\$ 15 milhões (R\$ 0,10 por ação) no 1T21, valor 92,8% menor que a perda do 1T20 e revertendo o lucro de R\$ 86 milhões do trimestre anterior.

#### Tupy - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Receita Líquida	1.544	1.270	21,6%	1.093	41,3%
Lucro Bruto	240	217	10,4%	193	24,6%
Margem Bruta	15,5%	17,1%	-1,6 pp	17,6%	-2,1 pp
EBITDA Ajustado	199	185	7,3%	165	21,0%
Margem EBITDA	12,9%	14,6%	-1,7 pp	15,1%	-2,2 pp
Lucro Líquido	-15	86	-	-208	-92,8%

Fonte: Tupy

No 1T21, o volume vendido pela Tupy cresceu 14,6%, mostrando elevações do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura (autopeças) de 26,0% no mercado interno e 10,7% no externo, sempre comparando ao 1T20. A recuperação econômica e o aumento da produção de

veículos comerciais e *off-road* foram as principais razões por este incremento das vendas. No segmento hidráulico, as vendas aumentaram 39,5% no Brasil e 57,8% nas exportações.

A elevação dos custos levou à redução de 2,1 pontos percentuais na margem bruta, mesmo com o salto nas vendas. Os principais itens de aumento dos custos foram os aumentos de preços com materiais que não foram repassados, a paralisação por duas semanas das unidades do México, em razão de restrições no fornecimento de gás, além da variação cambial. Mesmo com estas adições de custo, o lucro bruto no 1T21 foi o maior na história da empresa.

O EBITDA ajustado da Tupy no 1T21 atingiu R\$199 milhões, valor 21,0% maior que no ano passado. Porém, a margem EBITDA caiu 2,2 pontos percentuais, devido aos aumentos de custos comentados e pela elevação das despesas operacionais, com maior utilização de frete.

Também impactou negativamente os números do 1T21 o elevado resultado financeiro negativo (R\$ 58 milhões). Isso foi decorrente da desvalorização do real no período, somado ao reconhecimento de juros de dívidas contratadas no 1T20, pagamento de prêmios por liquidação antecipada de dívida e custos de uma nova emissão de dívida. A Tupy captou em fevereiro/21 uma dívida no valor de US\$ 375 milhões, com vencimento em 2031 e juros de 4,5% ao ano. Esta operação vai permitir a economia de US\$ 6 milhões por dez anos.

A dívida líquida da Tupy ao final do 1T21 era de R\$ 907 milhões, 26,5% menor que no mesmo trimestre de 2020, mas 13,3% acima do 4T20. A relação dívida líquida/EBITDA no 1T21 foi de 1,4x, vindo de 1,3x no trimestre anterior e 1,7x no 1T20.

Nossa recomendação para TUPY3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 32,00 por ação, indicando um potencial de alta em 36%. Neste ano, esta ação subiu 12,1% e o Ibovespa teve uma valorização de 1,7%. A cotação de TUPY3 no último pregão (R\$ 23,50) estava 8,1% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 84,7% acima da mínima.

### **Petrobras (PETR4) - Venda do lote remanescente de ações da NTS**

A empresa informou, após o último pregão, que seu Conselho de Administração aprovou a venda da participação remanescente (10%) na Nova Transportadora do Sudeste S/A (NTS) para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S/A, empresa formada pela Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP). Este foi o mesmo comprador da parcela de 90% da NTS.

O valor da operação, após ajustes, será de R\$ 1,8 bilhão. A Petrobras vendeu 90% das ações da NTS em abril de 2017 por US\$ 5,1 bilhões.

A continuação do Plano de Desinvestimentos da Petrobras é sempre uma boa notícia. Vale destacar que neste caso, a venda do ativo obedeceu a um Termo de Cessação de Conduta (TCC) celebrado junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em julho de 2019.

A NTS é fruto de cisão da Transportadora Associada de Gás (TAG) em duas empresas. Após a divisão, foram criadas a NTS, com 2 mil km de gasodutos no Sudeste do país, e a Nova



Transportadora do Nordeste (NTN), que reúne os gasodutos desta região. Os gasodutos da NTS transportam 50% do gás natural consumido no Brasil e tem 2 mil km de extensão, com capacidade para transportar 158,2 milhões de m<sup>3</sup>.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 30,00 (potencial de alta em 25%). Em 2021, esta ação caiu 12,7%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 1,7%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 23,94) estava 22,1% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 48,0% acima da mínima do período.

### **Lojas Americanas (LAME4) - B2W e Lojas Americanas assinam combinação de negócio e passarão a ser negociada com novo ticker (AMER3)**

Em fato relevante divulgado ao mercado a Lojas Americanas informou sua combinação de negócio com a B2W, já aguardada pelo mercado. Os acionistas das duas empresas terão que aprovar a operação em assembleias marcadas para o dia 10 de junho. A reorganização da Lojas Americanas prevê listagem nos EUA em breve.

A B2W vai incorporar as Lojas Americanas, permitindo o aproveitamento de créditos sociais acumulados ao longo de anos de prejuízo.

A incorporação não cria uma *corporation* com uma única classe de ações, dado que não envolve o CNPJ da Lojas Americanas, apenas seus ativos operacionais. A Lojas Americanas vai dividir suas 1.700 lojas físicas e sua participação na Ame Digital. Esses ativos serão vendidos para a B2W, agora com novo nome, Americanas, e negociará na Bolsa sob o ticker AMER3.

Com a cisão parcial e a incorporação dos ativos pela B2W, a participação da Lojas Americanas na B2W, a AMER3, hoje de 62,5%, cairá para 38,9%. Os acionistas de Lojas Americanas vão manter suas ações atuais e receber 0,18 ação da AMER3 para cada LAME3 e LAME4 que possuem. Já os acionistas de BTOW3 serão diluídos em 14 pontos percentuais, dado que a companhia emitirá novas ações para comprar os ativos da Lojas Americanas.

### **Odontoprev (ODPV3) - Lucro líquido cresce 44,6% no 1T21 somando R\$ 108,7 milhões**

A companhia mostrou bom desempenho operacional e econômico-financeiro no 1T21.

- A receita líquida cresceu 4,9% passando de R\$ 430 milhões para R\$ 451 milhões no 1T21
- O EBITDA do 1T21 somou R\$ 160 milhões, alta de 42,4% sobre o 1T20.
- O lucro líquido aumento de R\$ 75 milhões para R\$ 109 milhões
- A margem líquida aumentou de 24,1% para 24,5% no 1T21
- A empresa mostrou redução nas despesas operacionais (comerciais e administrativas)

- Encerrou o 1T21 com caixa líquido de R\$ 859 milhões (+ 28% em relação ao 1T20)
- O resultado financeiro líquido somou R\$ 2,54 milhões ante R\$ 1,98 bilhão no 1T20.

Ontem a ação OPDV3 encerrou cotada a R\$ 12,84 com queda de 18,3% no ano.

### **Itaúsa (ITSA4) – Aumento de participação societária na NTS**

Conforme divulgado em 28 de abril, a Petrobras, a Itaúsa e a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. (FIP), concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da Nova Transportadora do Sudeste (NTS).

- A aquisição desta participação será realizada exclusivamente pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (NISA), sociedade integralmente detida pelo FIP e pela Itaúsa, na mesma proporção de participação atualmente detida pelos acionistas remanescentes da NTS.
- Uma vez concluída a Transação, o FIP, a NISA e a Itaúsa deterão 100% do capital social da NTS, e a participação total da Itaúsa, direta e indiretamente, passará de 7,65% para 8,50% da NTS.
- A Transação será concluída nos próximos dias e não resultará em alterações nos direitos da Itaúsa estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS, não sendo esperados efeitos relevantes no resultado da Itaúsa neste exercício social.
- O valor da transação é de R\$ 1,8 bilhão e, quando considerados os ajustes previstos em contrato, o total a ser pago pela NISA à Petrobras será de cerca de R\$ 1,5 bilhão, a serem quitados totalmente na data de assinatura e conclusão da Transação. Tais recursos serão integralmente obtidos por meio de emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

Notícia positiva. A Itaúsa já havia sinalizado sua intenção de aquisição dos 10% remanescentes na NTS junto com os demais acionistas controladores. A NTS é forte geradora de caixa, distribui dividendos, um investimento que permite um retorno adequado e possui bom potencial de crescimento.

Seguimos com recomendação de COMPRA para ITSA4 e Preço Justo de R\$ 13,50/ação, que traz um potencial de alta de 29,8% em relação à cotação de R\$ 10,40/ação (valor de mercado de R\$ 87,5 bilhões).

### **Banrisul (BRSR6) – Constituído Comitê Especial Independente para discutir novo acordo sobre folha de pagamento do Rio Grande do Sul**

O Conselho de Administração do Banrisul deliberou ontem (28/04) pela aprovação da constituição de um Comitê Especial Independente, a ser composto, exclusivamente, por membros independentes do Conselho de Administração.

- O objetivo deste Comitê é de assessorar a coordenação dos trabalhos que visam a avaliação, rediscussão e/ou a celebração de um novo termo contratual no tocante a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento do Estado.
- A constituição do Comitê está dentre as medidas jurídicas adequadas para evitar conflitos de interesse entre o Banrisul e o Estado durante a negociação mencionada.

Conforme escrevemos no Relatório de Análise do Banrisul de 26.04.2021, acreditamos que esta rediscussão trará um desembolso adicional para o Banrisul de modo a manter a folha de pagamento do Estado. Seguimos com recomendação de COMPRA para BRSR6 e Preço Justo de R\$ 18,00/ação.

### **Copel (CPLE6) – Mercado fio da Copel Distribuição cresce 2,6% no 1T21**

O Mercado fio da Copel Distribuição no 1T21 cresceu 2,6% no consumo de energia em relação ao 1T20 para 8.041 GWh. Esta alta é explicada, principalmente, pelo do crescimento de 13,4% no consumo no mercado livre, influenciado pelo bom desempenho da produção industrial do Paraná, que avançou 11,4% em janeiro e 3,1% no mês de fevereiro. Por outro lado, houve a compensação parcial pela queda de 2,5% no consumo do mercado cativo, reflexo das temperaturas médias registradas que ficaram perto ou abaixo das médias históricas.

- Nesta base de comparação o número de consumidores cresceu 2,7% para 4,74 milhões.
- O mercado fio da Copel Distribuição é composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão.

As Vendas de energia para o Mercado Cativo da Copel Distribuição totalizaram 5.051 GWh no 1T21, redução de 2,5% no trimestre, com alta no segmento residencial e queda em todos os demais segmentos (industrial, comercial, rural e outros)

**Mercado Consolidado da Copel.** O fornecimento de energia elétrica representado pelo volume de energia vendido aos consumidores finais, composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Mercado Livre, registrou crescimento de 3,1% no 1T21 ante o 1T20.

**Total de energia vendida pela Copel.** Volume composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Mercado Livre em todos os



mercados, atingiu 15.783 GWh no 1T21, representando um crescimento de 18,0% em relação ao 1T21.

Ao preço de R\$ 6,37/ação (valor de mercado de R\$ 17,4 bilhões) a ação CPLE6 registra queda de 7,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 7,50/ação corresponde a um potencial de alta de 17,7%.

### **ENGIE Brasil Energia (EGIE3) – Distribuição de Dividendos complementares. Ex em 12/05**

---

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária da ENGIE Brasil Energia S.A. realizada nesta quarta-feira (28/04), serão creditados dividendos complementares ao exercício de 2020, no valor de R\$ 609,6 milhões correspondentes a R\$ 0,7471177357 por ação.

- Os dividendos complementares serão pagos posteriormente, com base na data de 11 de maio de 2021.
- As ações da companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 12 de maio de 2021. O retorno estimado é de 1,8%.
- Desse modo o total de proventos do exercício de 2020 atingiu R\$ 2,02 bilhões (R\$ 2,4717315830/ação), equivalente a 100% do lucro líquido distribuível (desconsiderando a repactuação do risco hidrológico).

Cotada a R\$ 41,56/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 33,9 bilhões, a ação EGIE3 registra queda de 5,4% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 50,00/ação que traz um potencial de alta de 20,3%.

### **JBS S.A. (JBSS3) – Distribuição de Dividendos. Ex a partir de hoje, 29/04**

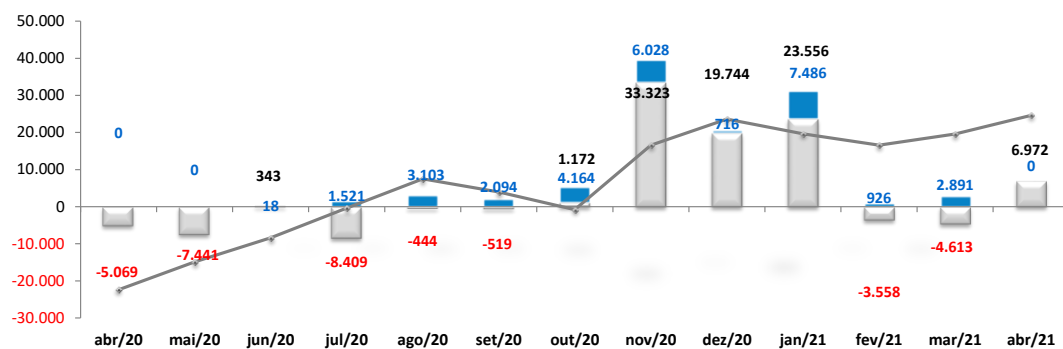
---

Na AGOE da JBS realizada ontem (28/04) foi aprovada a distribuição de (i) dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,09 bilhão e (ii) dividendos adicionais no valor de R\$ 1,42 bilhão.

- Os dividendos perfazem um dividendo total global de R\$ 2,51 bilhões, equivalentes a R\$ 1,01667969 por ação ordinária da companhia.
- Os Dividendos serão pagos com base nas posições acionárias de ontem, dia 28 de abril de 2021 (data-base).
- As ações da JBS serão negociadas ex-dividendos a partir de hoje, dia 29 de abril de 2021.
- O pagamento dos Dividendos será realizado em 5 de maio de 2021. O retorno foi de 3,2%.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 26/04/21  
 (\*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	26/4/21	Mês	Ano
Saldo	1.141,6	6.972,1	22.948,0

Fonte: B3

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.